

Revista DIAPHONÍA

Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE
Programa de Educação Tutorial – PET

Grupo PET Filosofia

Revista DIAPHONÍA

Volume 5	Número 2	2019	e-ISSN 2446-7413
----------	----------	------	------------------

A Revista DIAPHONÍA constitui um periódico promovido pelo PET [Programa de Educação Tutorial] do Curso de Filosofia da UNIOESTE em que se privilegia a produção de textos escritos por estudantes de graduação, acadêmicos bolsistas, egressos, tutores ou demais pesquisadores afetos às atividades do Programa tanto em nível local quanto nacional. Sua principal peculiaridade é o fomento e a difusão de textos que espelhem o processo de formação de seus autores, tendo como meta estimular a interlocução entre pares, numa perspectiva indissolúvel entre o ensino, a pesquisa e a extensão na área de Filosofia.

Apoio:



Grupo PET Filosofia 2019/2º Semestre

Luciano Carlos Utteich (tutor)

Carina Eduarda Kozera

Caroline de Paula Bueno

Daniel Du Sagrado Barreto Daluz

Elvio Camilo Crestani

Ewerton Proença dos Santos

Fabio Gabriel Semencato

Felipe Belin

Fernando Alves Grumicker

Giullya Schuster De Almeida

Gustavo Henrique Martins

Lucas dos Santos

Rafaela Ortiz de Salles

Editor Geral

Prof. Dr. Claudinei Aparecido de Freitas da Silva (UNIOESTE)

Editores adjuntos

Prof^ª Dr^a Ester Maria Dreher Heuser (UNIOESTE)

Prof. Dr. Luciano Carlos Utteich (UNIOESTE)

Conselho Editorial

Prof^ª Dtd^a. Célia Machado Benvenho (UNIOESTE)

Prof. Dr. César Augusto Battisti (UNIOESTE)

Prof. Dr. Douglas Antonio Bassani (UNIOESTE)

Prof. Dr. Gilmar Henrique da Conceição (UNIOESTE)

Prof. Dr. Jadir Antunes (UNIOESTE)

Prof. Dr. José Francisco de Assis Dias (UNIOESTE)

Prof. Dr. João Antônio Ferrer Guimarães (UNIOESTE)

Prof. Dr. José Atilio Pires da Silveira (UNIOESTE)

Prof. Dr. José Luiz Ames (UNIOESTE)

Prof. Dr. Libanio Cardoso (UNIOESTE)

Prof. Dr. Luis César Yanzer Portela (UNIOESTE)

Prof. Dr. Marcelo do Amaral Penna-Forte (UNIOESTE)

Prof^ª Dr^a Nelsi Kistemacher Welter (UNIOESTE)

Prof. Ms. Pedro Gambim

Prof. Dr. Remi Schorn (UNIOESTE)

Prof. Dtd. Ricardo José Perin (UNIOESTE)

Prof. Dr. Roberto S. Kahlmeyer-Mertens (UNIOESTE)

Prof. Dr. Rosalvo Schütz (UNIOESTE)

Prof^ª Dr^a Vanessa Furtado Fontana (UNIOESTE)

Prof. Dr. Wilson Antonio Frezzatti Jr (UNIOESTE)

Conselho Científico Nacional

Prof. Dr. Arlei de Espíndola (UEL)

Prof. Dr. Cristiano Perius (UEM)

Prof. Dr. Edgard Vinicius Cacho Zanette (UERR)

Prof. Dr. Ernildo Jacob Stein (PUC/RS)

Prof. Dr. Evandro Marcos Leonardi (Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Paraná)

Prof. Dr. Evanildo Costeski (UFC)

Prof. Dr. José Fernandes Weber (UEL)

Prof. Dr. Marcos Érico de Araújo Silva (UERN)

Prof. Dr. Marcos José Müller (UFSC)

Prof^ª Dr^a Mirian Donat (UEL)

Prof. Dr. Sirio Lopez Velasco (FURG)

Prof^ª Dr^a Solange de Moraes Dejeanne (UNIFRA)

Conselho Científico Internacional

Prof. Dr. Duane Harvey Davis (University of North Carolina, *Asheville* / EUA)

Prof. Dr. Franco Riva (Università Cattolica del Sacro Cuore / Milano)

Prof^ª Dr^a Graciela Ralon Walton (UNSAM / Buenos Aires)

Prof^ª Dr^a Irene Borges Duarte (Universidade de Évora)

Prof. Dr. Martin Grassi (UCA /Buenos Aires)

Prof. Dr. Ramon Raiffa (Institut Catholique de Toulouse)

Prof^ª Dr^a Stefania Mazzone (Università degli Studi di Catania)

Prof. Dr. Thamy Claude Ayouch (Sorbonne / Paris VII)

Apresentação

A nona edição (vol. 5. n. 2) da DIAPHONÍA, Revista dos Discentes do Curso de Filosofia da UNIOESTE, promovida pelo Grupo PET [Programa de Educação Tutorial], torna público mais um número primado pelo rigor e pela originalidade, ao marcar, consideravelmente, uma posição qualificada em termos de produtividade de pesquisa no contexto nacional da área.

Seguindo o seu formato de praxe, a Revista inicia com a **Secção Entrevistas**, cuja convidada especial, para essa ocasião, é a **Prof^a. Dr^a. Ester Maria Dreher Heuser**, ex-coordenadora do Colegiado de Graduação e Pós-Graduação *Stricto Sensu* do Curso de Filosofia da UNIOESTE e ex-tutora do PET/Filosofia (Gestão abril/2016 a abril/2019) que retratará sua trajetória de experiência acadêmica.

A **Secção Artigos** é composta de 10 trabalhos, como uma contribuição resultante das pesquisas individuais e/ou coletivas de estudiosos em diferentes níveis de formação vinculados a várias instituições. Os três primeiros artigos versam sobre a obra do filósofo holandês do século XVII, Baruch Spinoza. O primeiro texto, “Spinoza, Hume e la politica come immanenza” de autoria da professora italiana **Stefania Mazzone**, visa reconstruir as categorias filosóficas e políticas que, de Spinoza a Hume, são substanciadas em uma literatura de “outra modernidade”. Os dois pensadores da política, na verdade, hipotetizam uma tipologia da democracia constituinte irreduzível à unidade da soberania, em que o conflito parece ser a chave para equilíbrios novos e mais avançados. Assim, o plano de imanência inaugurado pelo trabalho dos dois autores marca fortemente os resultados propulsores da modernidade. O segundo texto “A relação entre a substância e a liberdade do homem: uma análise da *Ética* de Spinoza” de **Claiton Derli Seibert Poersch** aborda a problemática spinozana da liberdade relacionando-a com noção de substância. Para tanto, trata-se de examinar se na relação entre Deus e o homem pode-se afirmar a liberdade deste último para com a Substância, bem como, se é possível afirmar que a Substância é livre. Já **Adriana Chimenez Aviles de Lima** no terceiro texto, “Do conhecimento afetivo ao desejo racional na *Ética* de Espinosa” discute os processos de conhecimento na *Ética* de Espinosa ordenados através da razão, e o papel desempenhado pelos afetos no conhecimento. A autora ainda mostra que o conhecimento é um poderoso afeto quando a razão não sofre influências externas e torna-se afetiva. No quarto artigo, “O valor da mercadoria no primeiro capítulo da parte primeira do *Capital* de Karl Marx”, **Diego Vinícius Brito dos Santos** e **Geiza Venícia dos Santos** destacam o conceito de mercadoria como um dos mais importantes fundamentos para a elaboração da crítica à economia política feita por Marx no decorrer de *O Capital*. O quinto artigo “Breve esboço acerca do transhumanismo” de autoria de **Tiago Xavier** visa reconstituir, em linhas gerais, o transhumanismo e o seu ideal de evolução humana como um movimento cultural em que o homem evolui a níveis demasiadamente elevados para além da

sua menoridade estrutural – rompendo com cadeias biológicas através da alteração de sua natureza. Já o sexto trabalho, “O perspectivismo nietzschiano como mecanismo para a transvaloração de todos os valores”, **Biana Squarisi Roque de Oliveira** busca compreender como a ideia de perspectivismo nietzschiano, já na forma que fora inserida na obra *Humano, demasiado Humano I* (antes mesmo do prefácio introduzido à obra posteriormente, em 1886) teria contribuído para a transvaloração de todos os valores. **Bruno José do Nascimento Oliveira** observa em “O lugar do ‘nada’ no horizonte da crítica heideggeriana à noção de ciência tradicional” a crítica de Heidegger à ciência tradicional que, ao longo do tempo, ignora a questão do nada como um aspecto negativo na busca pela descoberta científica. Tal investigação se empenha em responder o problema do nada, como sendo a questão fundamental do ser, pois é dessa análise que Heidegger compreende o desabrochar do ser do ente, como um fenômeno essencialmente humano. É o que aborda esse sétimo artigo. Já, o oitavo texto intitula-se “O equilíbrio entre o comum e o singular e a crítica ao individualismo no pensamento de Hannah Arendt” de **Antonio Glauton Varela Rocha e Francisco Ailson Araujo Cavalcante**. O trabalho enfoca a maneira como Hannah Arendt destaca a importância da singularidade e de uma vida marcada pela liberdade, ao mesmo tempo em que também afirma a importância da vida humana em relação a uma vida ativa politicamente onde junto com outros nós podemos compartilhar um mundo comum. Para os autores, ambas as perspectivas não são excludentes, mas igualmente possíveis. No nono artigo, “Interseções entre educação e política na obra de Demerval Saviani”, **Arthur Breno Stürmer** explora as interseções entre educação e política presente em três escritos de Demerval Saviani, em especial na obra *Escola e Democracia*. Trata-se de uma revisão teórica realizada em função de pesquisa de pós-graduação em torno do tema gestão escolar, com foco na gestão democrática da escola pública. No décimo texto, “Liberdades e resistências: as ações de emancipação da mulher e a negação da violência”, a professora **Cecília Pires** rediscute as diversas liberdades que as mulheres conquistaram e exerceram ao longo da história, exprimindo, pois, uma formação de consciência e de compreensão como sujeito histórico.

Na Seção **Escritos com Prazer**, **Felipe Luiz** reflete sobre o *Sentido da vida enquanto determinação política*. A questão é digna de ser pensada filosoficamente ou devemos abandoná-la em benefício dos autores de *best-sellers* de auto-ajuda? Foram estes os elementos que nos conduziram, no marco do Simpósio Antônio Trajano, a responder esta questão a partir de nossa bagagem filosófica. Assim, enquanto estudantes de filosofia política, respondemos a questão em termos de relações de forças, devires e estratégia, à moda pós-estruturalista e anarquista, nas quais Felipe se inspira.

Na **Secção de Resenha**, é analisado por **Mônica Chiodi** o livro *Merleau-Ponty e Winnicott: intersubjetividade e psicanálise infantil* de Litiara Kohl Dors, pela Editora FI, de Porto Alegre. A obra recém lançada, resultado da dissertação de mestrado da autora defendida junto ao Programa de Pós-Graduação em Filosofia da UNIOESTE, circunscreve uma interface ainda pouco explorada no circuito acadêmico: a recepção fenomenológica da psicanálise. Chiodi então mostra como Litiara perspectiva o quanto Merleau-Ponty, desde cedo, mostrou-se um grande simpatizante das ideias de psicanalistas ortodoxos como Freud, Lacan e Melanie Klein, sobretudo porque esse movimento procurou devolver ao corpo o seu sentido mais amplo, originário, afastando-se dos ideais puramente mecanicistas vigentes na tradição filosófica e nas ciências médicas, de orientação cartesiana. Quanto a Winnicott, por sua vez, trata-se de um eminente psicanalista, que, embora tendo mantido estreitos laços com seus precursores ortodoxos, acabou por desenvolver um pensamento muito próprio, original e propositivo. Malgrado o fato de que mantiveram interlocutores em comum, não há qualquer evidência mais concreta de que Merleau-Ponty e Winnicott conheceram seus trabalhos mutuamente. Por outra parte, não deixa também de chamar atenção, além das diferenças, certa proximidade ou convergência quanto a certas posições desenvolvidas por ambos.

Por fim, em mais uma **Secção de Tradução**, vem a público, em primeira mão, quatro cartas de Henri Bergson dirigidas a Gabriel Marcel, entre 1928 e 1935. Tais correspondências atestam, inequivocamente, a admiração e fervor intelectual que marcaram as relações entre ambos os filósofos, tendo como pano de fundo, a obra seminal *Journal Métaphysique* de G. Marcel publicada em 1927.

Isso posto, com seu nono número, a Revista emplaca, mais uma vez, seu espírito formador, plural e dialógico. A todos, um proveitoso experimento de leitura!

Prof. Dr. Claudinei Aparecido de Freitas da Silva

Prof. Dr. Luciano Carlos Utteich

Editores